

[41718] CURSO PRÉ-VESTIBULAR POPULAR EDUCAMED 2020

Autores: Caio Henrique Castro da Silva; Clarissa Bolten Lucion Loreto

Coautores: Raiana Gaiardo Girardi; Jhonata Luiz Lino de Aquino; Maria Aparecida Machado de Deus; Lucas de Lucas Samuel; Bruno Arthur Voss Bernardy

Coordenador: Rodrigo Caprio Leite de Castro

O Curso Pré-Vestibular Popular EducaMed foi fundado em 2015 por alunos de Medicina da UFRGS e da UFCSPA com o objetivo de preparar vestibulandos em vulnerabilidade socioeconômica para o vestibular. É vinculado institucionalmente à UFRGS como projeto de extensão. O projeto mobiliza dois docentes da UFRGS e cerca de 60 extensionistas de diversos cursos de graduação e pós-graduação, que, no EducaMed, atuam como coordenadores, professores e/ou monitores de disciplinas. As aulas acontecem à noite no Anexo I da Escola de Enfermagem. O material didático consiste em apostilas elaboradas pelos próprios extensionistas. A partir de 16 de março de 2020, com a suspensão das aulas presenciais em razão da pandemia da Covid-19, iniciou-se o processo de transição para o ensino remoto. Desde então, as aulas, que vem sendo ministradas de forma síncrona, são também gravadas e disponibilizadas por ferramenta assíncrona. Até o momento, foram realizados mais de 490 períodos de aula nesse sistema. Inicialmente, contava-se com setenta alunos, número que foi diminuindo ao longo do primeiro semestre, por evasão. Em razão disso, em agosto realizou-se um novo processo seletivo, aberto, pela primeira vez, para todo o estado do Rio Grande do Sul, que contou com 43 inscritos e 33 novos alunos. Frente ao impacto da pandemia, também foi necessário pensar nas necessidades extraclasse dos alunos. O dinheiro que seria utilizado na impressão das apostilas foi, então, convertido em cestas básicas para os alunos que nelas manifestaram interesse. Até o mês de agosto, foram entregues 13 cestas. Em 2020, o projeto foi novamente aprovado no Programa de Bolsas da Prorext, permitindo que os assuntos referentes aos setores de comunicação, financeiro e sociopedagógico fossem melhor administrados. Espera-se que seja possível dar seguimento ao projeto, por meio do ensino remoto, possibilitando o ingresso de mais estudantes em situação de vulnerabilidade no Ensino Superior.